

Prefeito prevê novo quadro

Recife — O prefeito Joaquim Francisco admitiu ontem que se o ex-presidente Jânio Quadros assinar a ficha de filiação ao PFL e substituir, como candidato, o ex-ministro Aureliano Chaves, “poderá dar uma grande balançada no coreto”.

“Só não faço é concordar com essa candidatura porque há menos de um mês ele divulgou uma carta à nação dizendo que estava cego. Como seria agora candidato à Presidência da República?” — perguntou.

Joaquim Francisco não vai apoiar a candidatura de Aureliano e já teve oportunidade de comunicar pessoalmente a ele sua decisão. Disse que tem grandes dificuldades para apoiá-lo por causa da re-

jeição do nome dele nas bases. O próprio Aureliano, segundo o prefeito, reconhece que tem dificuldades no partido “pois me disse em Belo Horizonte que está semeando num terreno que é curto e onde as sementes são poucas”.

Opções

“Então, não posso acreditar num candidato que não tem vice, não tem programa, não tem comitê nem voto na sua principal base eleitoral, que é Minas Gerais”, acrescentou o prefeito, que está indeciso entre as candidaturas de Fernando Collor e Leonel Brizola. Ele exclui a candidatura do senador Mário Covas porque a deputada federal Cristina Tavares (PSDB—PE) vetou o ingresso dele no partido.